**TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)**

**TÍTULO EM INGLÊS: SUBTÍTULO (SE HOUVER) EM INGLÊS**

Nome e Sobrenome do Autor; Nome e Sobrenome do Autor; Nome e Sobrenome do Orientador

e-mail do orientador

Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

**RESUMO**: Breve contextualização do que irá ser trabalhado, com frases objetivas. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal da pesquisa. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomendamos o uso de parágrafo único. Não se deve incluir tabelas, quadros, ilustrações ou figuras, crítica pessoal e citações. Quanto à sua extensão, deve ter de 100 a 250 palavras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavra. Palavra. Palavra. (listar entre 3 e 5 palavras-chave)

**ABSTRACT:** Elemento obrigatório. Deve ser feita a transcrição do resumo em língua inglesa, com grifo em itálico.

***KEYWORDS***: Word. Word. Word.

**OBS.: O artigo deve ser escrito na linguagem impessoal ou na 1ª pessoa do plural.**

**1** **INTRODUÇÃO**

Este documento está escrito segundo o modelo de formatação indicado para o artigo científico, assim, serve de referência e ao mesmo tempo apresenta os diversos aspectos da formatação. Observe as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão.

O artigo completo não deve exceder 20 (vinte) páginas, podendo conter no mínimo 12 (doze) páginas. As margens devem ter: superior 3cm, inferior 2cm, lateral esquerda 3cm, e lateral direita 2cm. O tamanho de página deve ser A4. O tipo de fonte deve ser *Arial*, tamanho 12. Título: deve estar centralizado, em negrito, com letras maiúsculas e não deve ultrapassar duas linhas. Este modelo pode ser usado como referência para a formatação do seu trabalho.

Nessa parte se deve abordar a delimitação do assunto do objeto de pesquisa, a finalidade e objetivo do trabalho, a justificativa que vai descrever a contribuição e a relevância da pesquisa, enfatizando a importância do tema tanto no âmbito acadêmico como profissional e uma menção dos métodos empregados, para que o leitor tenha uma visão geral da temática.

**2** **REFERENCIAL** **TEÓRICO**

É a parte do trabalho em que se dá um referencial teórico para situar o assunto. Tratamos de expor, de modo sintético, o que já se escreveu sobre o assunto, por meio de um resumo fiel da ideia central dos materiais lidos (livros, artigos de periódicos, dissertações, entre outros).

Para Salomon (2010), a revisão de literatura ou o marco teórico de referência demonstra a linha que o pesquisador vai seguir, dentro do universo ideológico e teórico das diversas escolas ou corrente de pensamento; a síntese que foi possível chegar acerca do tema; o arcabouço teórico que baseará a busca de respostas às suas aflições; a base e o referencial de sua metodologia. Nesse sentido, visamos responder quem já escreveu, o que já foi publicado e que aspectos já foram abordados.

Três aspectos importantes que devem constar na fundamentação teórica: exposição, na qual descrevemos e analisamos os fatos ou apresentamos as ideias; argumentação, em que se defende a validade das ideias por meio dos argumentos; discussão, que consiste na comparação das ideias (ANDRADE, 2010).

A fundamentação teórica deverá ser dividida em seções para facilitar a leitura e compreensão. A organização do conteúdo deve possuir uma ordem sequencial progressiva, em função da lógica inerente a qualquer assunto, que uma vez detectada, determina a ordem a ser adotada. Muitas vezes pode ser utilizada a subdivisão do tema em seções e subseções (Exemplo 2, 2.1, 2.1.1, 2.2).

As citações serão utilizadas para fundamentar o texto, mas deve-se tomar o cuidado para não citar mais do que se redigiu e lembrando que as citações devem seguir as normas da ABNT. Citações diretas com até três linhas devem ser inseridas entre “aspas duplas”, no texto. As aspas simples (‘ ’) são utilizadas para indicar citação dentro de citação. Citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com tipo de fonte deve ser *Arial*, tamanho 11, sem aspas e com espaçamento simples.

**3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Nessa seção da pesquisa são descritos detalhadamente os passos que foram utilizados e o tratamento destinado aos dados. São detalhados os seguintes itens: abordagem e as ferramentas de coleta dos dados, o universo e a amostra da pesquisa e o tratamento dessas informações (BRASILEIRO, 2013).

De forma geral, essa seção apresenta: o que foi utilizado e o que se fez, procedimentos, materiais, esclarece como se chegou aos objetivos propostos, apresenta o detalhamento das técnicas dos materiais empregados, aponta os instrumentos utilizados na pesquisa e mostra como os dados foram tratados e analisados.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nessa seção o autor apresenta e analisa as informações colhidas durante a pesquisa, atentando-se para observar os significados dos dados qualitativos e quantitativos (BRASILEIRO, 2013). Assim sendo, devemos associar e relacionar as informações colhidas com a literatura e/ou usar a literatura para explicar os resultados (sem o uso exagerado de citações). O autor descreve os resultados encontrados de forma clara, com apresentação em gráficos, tabelas e figuras e sua relação com a teoria.

Essas ilustrações, bem como seus respectivos títulos e fontes consultadas, devem ser centralizadas na página (ver exemplos da Figura 1 e Tabela 1). Deve-se utilizar fonte *Arial, tamanho* 11, centralizada e não levam ponto final. Use, para isso, os estilos sugeridos “Figura” ou “Tabela”.

A Tabela 1 apresenta o formato indicado para a correta formatação. Lembre-se que uma Tabela poderá ser adaptada de outro autor, ser igual à fonte de origem, ou ser de elaboração própria do pesquisador. Essas informações devem ser respeitadas – sempre – ao informar a fonte da Tabela.

Tabela 1 – Faturamento da indústria de embalagem (em bilhões de R$)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nota | Empresa A | Empresa B | Total |
| 10 | 30,8% | 26,9% | 28,8% |
| 9 | 36,5% | 30,8% | 33,7% |
| 8 | 26,9% | 23,1% | 25,0% |
| 7 | 3,8% | 15,4% | 9,6% |
| 3 | 1,9% | 0,0% | 1,0% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: Elaborado pelo autor

A legenda da Figura deve ser apresentada na parte superior da Figura, fonte *Arial*, fonte tamanho 11, alinhamento centralizado. Exemplo de formatação é apresentado a seguir.

Figura 1 – Custos operacionais por equipes de trabalho

****

Fonte: Elaborado pelo autor

Após a inserção de uma Figura ou Tabela, deve ser escrito uma explanação desta figura ou tabela, indo além da representação visual. Isto é, um texto explicativo é necessário para dar complemento à representação visual. A seguir, a próxima seção apresenta as considerações finais, as limitações encontradas no decorrer do desenvolvimento da pesquisa e as sugestões para trabalhos futuros.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais do trabalho devem ser redigidas de maneira objetiva, clara, lógica e concisa, devendo fundamentar o que foi obtido na discussão, relacionando-as com os objetivos propostos no trabalho. Deixe bem claro qual a grande contribuição de seu estudo para a área de conhecimento, se houver pontos fortes e fracos, comente e também proponha alguns temas para estudos posteriores.

Não devem ser acrescentados elementos novos que não fizeram parte do trabalho. Nas considerações finais finalizamos, arrematando e dando ponto final ao trabalho, por meio dos resultados obtidos; apresentamos as respostas aos problemas levantados no início do trabalho, mostrando se os objetivos foram atingidos; descrevemos as dificuldades encontradas e analisamos as falhas. Nesse sentido, as considerações finais devem ser breves e essenciais, resumindo as ocorrências mais importantes da pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013.

SALOMOM, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010TARGINO, M. G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Revista Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 37-85, 2000.